

Dor de garganta e corticosteróides

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Os corticosteroides podem ajudar a aliviar a dor de garganta quando adicionado a antibióticos em pacientes com dor de garganta severa ou exsudativa, de acordo com os resultados de uma revisão sistemática e meta-análise relatada em recente publicação do British Medical Journal. Foram incluídos ensaios clínicos aleatórios comparando corticosteroides sistêmicos versus placebo em crianças ou adultos em ambulatorios com sinais clínicos de amigdalite aguda, faringite ou a síndrome de uma "garganta dolorida". Foram excluídos aqueles com mononucleose infecciosa, amigdalectomia, intubação ou abscessos. Os investigadores pesquisaram o Medline (1966-2008), Embase (1983-2008), a Biblioteca Cochrane, Banco de Dados de Revisões de Evidência, e o NHS Economia banco de dados e bibliografias e autores independentes avaliaram a qualidade metodológica e os dados extraídos. Resultaram, então, oito estudos com 743 pacientes (369 crianças e 374 adultos) qualificados para a inclusão, onde 47% tinham dor de garganta exsudativa, e 44% tinham infecção pelo *Streptococcus* β -hemolítico do grupo A. Os pacientes foram recrutados em departamentos de emergência e de práticas gerais em quatro países (Estados Unidos, Canadá, Israel e Turquia) e os corticosteroides utilizados foram betametasona (8mg), dexametasona (até 10mg), ou prednisona (60mg), com doses equivalentes para a potência, administrados por via intramuscular em 3 ensaios, por via oral, 4, e por ambas as rotas em 1 julgamento. Todos os oito ensaios prescreveram antibióticos para ambos os grupos de intervenção e placebo e na análise de quatro ensaios, os doentes tratados com corticosteroides foram três vezes mais propensos a ter dor. Em três ensaios, os corticosteroides estiveram associados, com maior probabilidade de

resolução completa da dor em 48 horas. Em seis ensaios o tempo para início do alívio da dor foi 6,3 horas mais cedo no grupo do corticosteroide ($P < .001$), mas houve grande heterogeneidade. Em pacientes com dor de garganta exsudativa, os corticosteroides reduziram o tempo para início do alívio da dor por 6,2 horas. Para aqueles que testaram positivo para infecção bacteriana, a redução média foi de 5,3 horas. Para aqueles com dor de garganta severa, a redução média no tempo foi de 7,2 horas ($P < .001$). O tempo para resolução da doença variou de 15 a 45 horas no grupo do corticosteroide e 35 a 54 horas no grupo placebo. Os autores concluíram que os corticosteroides com antibióticos utilizados foram associados com maior probabilidade de resolução da dor em 24 a 48 horas em adultos, e menor duração da dor por 6 horas em pacientes com exsudativa, dor de garganta grave e naqueles com resultados positivos para os patógenos bacterianos. (PGBDN) Referência: Hayward G, Thompson M, Heneghan C, Perera R, Del Mar C, Glasziou P. Corticosteroids for pain relief in sore throat: systematic review and meta-analysis. BMJ 2009, 339:2476.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dor-de-garganta-e-corticosteroides · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.